

29 de maio de 2006

## Limitação do capital estrangeiro no ensino superior é tema da reforma universitária

O governo federal, em meados de maio, enviou ao Congresso Nacional a quarta versão da proposta de reforma universitária. Um dos pontos polêmicos refere-se à limitação em 30% da participação de capital estrangeiro em instituições privadas de ensino superior. Na OMC (Organização Mundial do Comércio) o governo brasileiro se recusa a disponibilizar a educação entre os "serviços" a serem comercializados pelo País no mercado internacional, como reafirmado no último dia 15 de maio, em Genebra, quando a delegação brasileira se retirou da reunião que deveria discutir a oferta da educação ao mercado internacional.

Os argumentos oficiais afirmam que a proteção da educação é uma questão de soberania nacional, e está diretamente relacionada à capacidade de produção intelectual e tecnológica do País. Além da proposta do governo, tramita no Congresso Nacional projeto de lei do deputado federal Ivan Valente (PSOL/SP) que impede totalmente a participação de capital estrangeiro no ensino superior.

De outro lado, há o lobby – fortíssimo – dos proprietários de instituições de ensino, que estão de olho no lucro certo do negócio. Em 2001, a iniciativa privada movimentava, em todo o mundo, 20% do mercado da educação, estimado em cerca de US\$ 400 bilhões.

O tema é complexo e envolve, além de interesses econômicos, o enfrentamento de questões até então pouco conhecidas do público em geral, como por exemplo, o milionário mercado internacional do ensino à distância; e os critérios nacionais e internacionais para o reconhecimento da certificação entre os países. Também há o desafio de se lidar com números e projeções feitas por consultorias, nacionais e internacionais, especializadas no "mercado" da educação.

A seguir, fontes de informação sobre o tema:

### Mercado do ensino superior

\* OECD - Organization for Economic Co-operation and Development. (<http://www.oecd.org>)

\* MERRILL Lynch Consultoria (<http://www.ncspe.org>)

\* TOOLEY, James. The Global Education Industry: Education Industry Report. 1999 (<http://www.ncl.ac.uk>)

\* CHANNEL NewsAsia. Developing Education Singapore Industry. (<http://www.channelnewsasia.com>)

### Ensino à Distância (EAD)

\* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Assessoria para Educação Superior a Distância (Portaria Mec Nº. 335, 6/2/2002).

\* Relatório - agosto de 2002. Disponível em (<http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/EAD.pdf>)

\* EDICs' Markets: Overview. (<http://www.edics.ch/markets.htm>)

\* E-LEARNING Brasil. (<http://www.elearningbrasil.com.br>)

\* DELANY, Paul. Where Did You Say You Were?: Virtual Universities and the Death of Distance. (<http://www.sfu.ca/delany/mla96/delany.html>)

### Informações OMC

- \* WTO (1998) – Council for Trade Services – Education Services – Background Note by the Secretariat – S-C-W-49, 23 september 1998(98-3691) – Geneva – Switzerland – disponível no site da Organização Mundial do Comércio: [www.wto.org/english/tratop](http://www.wto.org/english/tratop)
- \* WTO (2000) – Communication from United States. Higher (Tertiary) Education, Adult Education and Training. Council for Trade in Services, WTO, document S/CSS/W9 disponível em: [www.wto.org](http://www.wto.org)
- \* WTO (2001) – Comunicação Nova Zelândia. Negotiating proposal for education services. Council for Trade in Services. WTO. Document S/CSS/W/93. Disponível em: [www.wto.org](http://www.wto.org)
- \* WTO (2001) – Communication from Australia. Negotiating Proposal for Education Services. Council for Trade in Services. WTO. Document S/CSS/W/110. Disponível em: [www.wto.org](http://www.wto.org)
- \* WTO (2002) – Communication du Japon – doc S/CSS/W/137 de 15 de março de 2002 – Conseil du Commerce des services – session extraordinaire, original: anglais – Proposition de négociation pour les services d'éducation. Disponível em: <http://docsonline.wto.org/>
- \* REBRIP - Rede Brasileira pela Integração dos Povos. ([www.rebrip.org.br](http://www.rebrip.org.br))

### Textos de referência

- \* CORAGGIO, José Luis. Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção? In: De Tommasi, Livia e outros (Orgs). "O Banco Mundial e as políticas educacionais". Cortez Editora, PUC-SP e Ação Educativa. São Paulo. 1996.
- \* DALLARI, Dalmo de Abreu. Alca e Comércio de Serviço. Mimeo. JAN/2003.
- \* HADDAD, Sérgio e GRACIANO, Mariângela. Educação: direito universal ou mercado em expansão. 2004. ([www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org))
- \* LOPEZ, Humberto. Macroeconomics and Inequality. Banco Mundial: Research Workshop: Macroeconomics Challenges in Low Income Countries, 23-24/OUT/2003. (<http://www.imf.org>)
- \* FMI e Banco Mundial. Poverty Reduction Strategy Papers: Detailed Analysis of Progress in Implementation, setembro de 2003. (<http://www.imf.org>) .

Para edições anteriores [clique aqui](#).

Observatório da Educação / Ação Educativa  
General Jardim, 660 - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP: 01223-010  
Tel.: (11) 3151-2333 | [observatorio@acaoeducativa.org](mailto:observatorio@acaoeducativa.org)